

168 RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE JUNTAS TIJOLO/ARGAMASSA. E. Philipps,
A.J. Ferreira e G. Lindner. (Centro Tecnológico. Depto. de
Engenharia Civil, UFSC).

A produção de tijolos com melhores qualidades mecânicas tem permitido o uso deste material com significativa função estrutural. Devido a sua natureza anisotrópica, a alvenaria estrutural apresenta comportamento diferente das estruturas de concreto e aço quando submetida à tensão. Como a junta tijolo/argamassa é o ponto mais frágil na resistência da parede, a resistência à tração e ao cisalhamento das juntas tem sido objeto de estudo de muitos investigadores. Como parte de uma linha de pesquisa em alvenaria estrutural que está em desenvolvimento no Depto. de Eng. Civil da UFSC estuda-se a influência de diversos fatores na resistência à tração de juntas de alvenaria. As variáveis em estudo são: a taxa de sucção, a absorção de água e a resistência à Compressão do tijolo; o tipo de material cimentante, ou seja, argamassas de cimento, de cinza de casca de arroz e de cinza volante; a resistência à compressão, a consistência, o fator água/cimento e a idade da argamassa. Os corpos de prova usados são feitos de duas metades de tijolo unidas por uma junta de argamassa. A fim de obter uniformidade na espessura da junta, os corpos de prova são moldados com o uso de um aparato. Os ensaios são realizados com um aparato especialmente projetado para este tipo de teste. Os resultados obtidos até o momento permitem concluir que os principais fatores que influenciam na resistência à tração da junta são a taxa de sucção do tijolo e a consistência da argamassa. Conclui-se que embora as argamassas de cinzas devam ser melhor desenvolvidas, estas são viáveis e capazes de produzirem resultados similares às de cimento portland.